



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**EFEITOS DA DESPONTA NA VIDEIRA**  
**(cv. PERIQUITA/p.e. 99 R), NA REGIÃO DE**  
**CASTELO BRANCO**

**Produção Agrícola**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Carlos Manuel Bentes Simão**



**CASTELO BRANCO**

**1993**

# ÍNDICE

## INTRODUÇÃO

I - BREVE CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO.....	3
I. 1 - Caracterização edafo-climática.....	4
I. 1. 1. - Solos.....	4
I. 1. 2. - Clima.....	5
I. 1. 2. 1. - Temperatura.....	7
I. 1. 2. 2. - Precipitação.....	10
I. 1. 2. 3. - Geada.....	16
I. 2.- Caracterização sócio - económica.....	18
I. 2. 1. - Estrutura fundiária.....	19
I. 2. 2. - Utilização dos solos.....	20
I. 2. 3. - Estruturas de apoio.....	22
II - DESPONTA.....	24
II. 1. - Efeitos da desponta.....	25
III - MATURAÇÃO DAS UVAS.....	30
III. 1. - Açúcares.....	31
III. 2. - Ácidos.....	33
III. 3. - Relação açúcares - ácidos.....	35
III. 4. - Data da vindima.....	36
IV - MATERIAL E MÉTODOS.....	37
IV. 1. - Noção da carga óptima.....	41
IV. 2. - Análise dos resultados.....	43

IV. 3. - Discussão e conclusão.....	49
-------------------------------------	----

**BIBLIOGRAFIA**

**ANEXOS**

## RESUMO

O ensaio foi efectuado na vinha instalada numa folha da Quinta Nossa Senhora de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, no ano de 1992.

Incidindo sobre o estudo da casta Periquita, enxertada em 99R.

Tendo como objectivo, efectuar um estudo comparativo de várias modalidades de desponta, em diversas épocas e diferentes intensidades, para determinar alguns dos seus efeitos na fisiologia da videira, na região de Castelo Branco.

Dos resultados obtidos no ensaio, podemos concluir que a operação de desponta, não melhorou a qualidade de produção. Mas, afectando favoravelmente a produção (quantidade) em algumas modalidades, influenciando na produção lenha da poda (peso), e no desenvolvimento das netas em algumas modalidades.

E, não se devem efectuar despontas muito severas.